



Assembleia de Freguesia de Barcarena

ATA Nº5 REUNIÃO DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos catorze dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e dois, pelas vinte horas e trinta minutos realizou-se a quarta reunião presidida por Alexandre Pinto Vaz, Presidente da Assembleia de Freguesia de Barcarena.

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Barcarena, Alexandre Pinto Vaz, declarou aberta a reunião ordinária da Assembleia de Freguesia de Barcarena, no Centro Jovem de Queluz de Baixo, às vinte horas e trinta minutos, com a leitura do Edital:

Edital Convocatória:

Alexandre Pinto Vaz, Presidente da Assembleia de Freguesia de Barcarena, Concelho de Oeiras:

Nos termos do Artº. 14 nº 1, alínea b) da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, venho por este meio convocar V. Exa, para a Sessão Ordinária desta Assembleia de Freguesia, a realizar no próximo dia 14 de Julho, pelas 20H30 horas, **no Centro Jovem de Queluz de Baixo, Estrada Consiglieri Pedroso (Edifício da Antiga Escola Primária)**

Ordem de trabalhos:

Ponto um – Apreciação e votação das Atas da Assembleia de Freguesia de Barcarena.

Ponto Dois – Informação escrita da Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena acerca da atividade da Junta de Freguesia nos termos da alinha e) do nº2 artigo 9º da Lei nº 75/2013 de 12 de Setembro.



Assembleia de Freguesia de Barcarena

Ponto Três – Interpeleções ao Executivo.

Para constar se publica este e idênticos que vão ser afixados nos locais públicos do costume Barcarena e Assembleia de Freguesia aos 6/07/2022.

Alexandre Vaz, Presidente da Assembleia de Freguesia: “ Como já devem ter reparado tenho duas faltas na Mesa e, portanto, chamei desde já o Flávio que saiu da Assembleia para a Mesa, temos os pedidos de ausência da Reunião relativamente aos membros Patrícia Pestana, Carolina Tibães e portanto chamo para fazer a substituição na mesa o Senhor Hugo Mestre que já está no local portanto penso que dispensa a apresentação do Cartão de Cidadão porque já o comprovámos e a Mafalda Ferreira que está sentada no lugar que vagou, os nomes a seguir que foram chamados para a substituição da Patrícia e da Carolina foram o Pedro Escaleira que não pôde estar presente, a Isabel Gonçalves idem e o Nuno Campina idem. E a seguir entraram estes membros.”

Foi feita a chamada estando presentes os seguintes membros na Assembleia de Freguesias:

- Rita Medinas-CDU
- Cidália Jorge e Cristina Duarte- PS
- António Seixas- PSD
- João Ascenso, Helena Santos, Mafalda Ferreira, Nuno Alves, Octávio Arroz e Cláudia Maurício- INOVAR BARCARENA

Alexandre Vaz, Presidente da Assembleia de Freguesia: “ No nosso Ponto Prévio tenho um documento que foi entregue pelo deputado do Partido Social Democrata”

António Seixas (PSD)- “ Excelentíssima Presidente, Mesa e Respetivo Executivo da Presidente, Excelentíssimos Deputados, Excelentíssimo público, Barcarena. A proposta de recomendação do PSD é uma recomendação simples e objetiva, tem a ver com a necessidade de acompanhar as



Assembleia de Freguesia de Barcarena

medidas do governo do nosso país e também estar atento às candidaturas de Portugal 20-30 à chamada Bazuca e Acessórios e vai nesse sentido, portanto considerando de acordo com as

últimas declarações da Senhora Ministra em relação à questão da delegação de competências e das Candidaturas aos Quadros Comunitários Europeus, foi falado na questão de as Autarquias também poderem ser financiadas em projetos no âmbito da Comunidade Europeia através de projetos como espaços de cidadãos, espaços verdes, pequenos equipamentos para as coletividades, entre outros. Portanto, a nossa recomendação era que o Executivo em conjunto, se entender, com a Assembleia e outras forças políticas trabalharmos e encontramos possíveis candidaturas não como alternativa ao programa da Senhora Presidente mas como complemento às intervenções que iremos falar depois nos outros pontos que estão previstas pelo Município em Oeiras, acho que podíamos complementar com alguma candidatura para a nossa Freguesia. Obrigado.”

Rita Medinas (CDU)- “ Boa tarde a todos os membros da Assembleia, Executivo e Mesa e o Público. Eu só quero fazer uma chamada de atenção. Estas Assembleias Ordinárias devem ser marcadas dentro do prazo legal instituído pela Lei nº75 2013, exceção feita á do Plano e Orçamento que pode ser feita entre Novembro e Dezembro. Portanto, chamei à atenção do Senhor Presidente na reunião de líderes, mas para ficar em Ata e para que isto seja a exceção e não a regra, porque até ao dia 30 de junho é que deveria ter sido realizada esta Assembleia e portanto, daí tantas faltas porque as pessoas entretanto vão de férias e era só para se ter em atenção de não serem ultrapassados os prazos e, depois porque o Senhor Presidente sabe tão bem como eu, com certeza, que na impossibilidade de ele não poder estar um dos Secretários pode sempre substituí-lo nas Assembleias, ou o primeiro ou segundo. Obrigada, era só.”

Bárbara Silva – Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena- “ Muito boa tarde a todos, começo por cumprimentar o Senhor Presidente da Mesa, os deputados, o respeitoso público. Eu tinha pedido exatamente ao Senhor Presidente para intervir, só para vos agradecer exatamente o facto de terem colaborado com o Executivo em fazermos esta Assembleia hoje, não por impossibilidade minha mas porque estávamos todos num projeto que foi a Festa da



Assembleia de Freguesia de Barcarena

Freguesia e, mete dinheiros públicos, mete a nossa imagem e fazer as coisas à pressa não. Prefiro estar aqui hoje a agradecer-vos o facto de todos terem colaborado e percebido que fazer uma Assembleia até 30 de junho não por um atraso para ser um hábito porque não é essa a minha forma de trabalhar, mas porque entre as Festas e fazer bem e podermos fazer a Assembleia hoje, tendo em conta que são todas elas importantes, mas que não está aqui em cima da mesa nenhum projeto, nenhuma aprovação de contas. Portanto, pesando na balança, o Executivo achou e vocês colaboraram e tenho de vos agradecer a todos por terem concedido que o pudessemos fazer hoje. Em relação ao professor Seixas já vamos à votação, mas parece-me lindamente, fica a saber que estou 100% de acordo.”

Rita Medinas (CDU)- “ Só uma achega ali à Presidente da Junta, ela sabe que gosto das coisas bem esclarecidas. Eu também concordo que as Festas devem ser feitas, desde que as outras coisas também o sejam. Não sei se será mais importante fazer uma Festa se uma Assembleia onde está em jogo toda uma Freguesia, os trabalhos que não se realizam ou que estão por se realizar ficam para trás para se realizar uma Festa e, eu estou de acordo com a Festa, Mas peço à Presidente porque para o ano há de haver festas se tudo correr bem, que não se repita. Obrigada”

Alexandre Vaz, Presidente da Assembleia de Freguesia: “Temos então o documento nº1, a Proposta de Recomendação, que vou pôr à votação.”

A Proposta de Recomendação apresentada pelo PSD foi aprovada por unanimidade para a sua admissão.

João Ascenso (INOVAR BARCARENA)- “ Queria agradecer ao professor Seixas o facto de ter alertado para este facto para a questão de nós também sermos elegíveis para o financiamento, julgo que isto seria de uma forma ou de outra explorado quer pelo Município quer pela Freguesia, mas é sempre importante estarmos todos envolvidos e, nesse sentido, parece-me que é uma Recomendação que faz sentido trazer à Assembleia de Freguesia. Obrigado”

A Proposta de Recomendação apresentada pelo PSD foi aprovada por unanimidade e foi então feita a Proposta de Recomendação.



Assembleia de Freguesia de Barcarena

Alexandre Vaz, Presidente da Assembleia de Freguesia: “ Não havendo mais nada no ponto prévio passamos à Ordem dos Trabalhos, com o ponto nº1 que é a Apreciação e Votação das Atas da Assembleia de Freguesia de Barcarena. Aqui, permitam-me que teça aqui alguns pontos.

Primeiro, por lapso dos Serviços, alguns de vós receberam duas vezes a mesma ata, portanto receberam penso eu a Ata nº4 por duas vezes, deviam ter recebido a Ata nº2 e não a Ata nº4. Houve uma troca, a primeira vez que foi enviado era a Ata nº 4 e a nº3. Da segunda vez que foi enviado, devia ser a Ata nº2 que não foi enviada e por isso não está aqui, ser-vos-á enviada o mais breve possível. Neste momento, temos estas duas Atas aqui para assinar, a Ata nº3 e Ata nº4, nomeadamente a Ata da reunião de 8 de março e a Ata da reunião de 26 de abril. Digam-me como querem proceder. Querem intervir sobre cada uma delas para fazer alterações? Façam as vossas propostas relativamente à situação da Ata. Pomos imediatamente as duas para votação? Pomos votação independente? Agradeço que se pronunciem.

João Ascenso (INOVAR BARCARENA)- “ Eu não tenho nenhuma alteração a propor, julgo que os meus colegas deputados também não têm. Portanto, por nós pode-se votar tudo junto ou uma de cada vez, nós não temos alterações a propor. Obrigado.”

Rita Medinas (CDU)- “ Daqui a mesma coisa.”

Cidália Jorge (PS)- “ Também não tenho qualquer alteração a fazer e também pode ser da forma que optarem.”

António Seixas (PSD)- “ Também dentro da mesma linha.”

Alexandre Vaz, Presidente da Assembleia de Freguesia: “ Obrigado pela vossa participação. Então se não se importam eu vou pôr à votação cada uma das Atas por uma questão de trabalho e de metodologia. Então, estamos a falar da Ata do dia 8 de março que relembro a ordem dos trabalhos era : 1) Apreciação e votação dos aditamentos aos Atos de transferência de recurso e contrato interadministrativos.”

A Ata nº3 foi votada e aprovada por unanimidade.

Alexandre Vaz, Presidente da Assembleia de Freguesia: “ Em relação à Ata nº4 os pontos da ordem de trabalho eram: 1) não existente; 2) Apreciação e votação do relatório de gestão e



Assembleia de Freguesia de Barcarena

contas; 3) Apreciação e votação da 1ª Revisão orçamental; 4) Apreciação de Património e Inventário; 5) Apreciação da informação escrita da Presidente da Junta; 6) Alterações ao Protocolo do Crematório; 7) Apreciação e votação da devolução do dinheiro referente ao contrato de auto de transferência de 2021.

A Ata nº4 foi votada e aprovada por unanimidade.

Alexandre Vaz, Presidente da Assembleia de Freguesia: “ Portanto, na 4ª feira terão nos vossos emails a ata de 22 de dezembro e, depois na próxima Assembleia faremos a respetiva votação. Relativamente à Ata nº1 a situação é que as Atas estão feitas, não são enviadas porque contêm elementos particulares relativamente aos membros, nºs de cartão de cidadão, nºs de contribuinte e, se no mandato anterior de 2017 isto era permitido hoje em dia já não é permitido. Portanto, não podemos partilhar essas Atas. As Atas estão guardadas, toda a gente as pode consultar, mas não podemos fazer envio devido aos dados confidenciais de cada um de vocês. No fundo, é a tomada de posse onde estão os elementos totais.

Nesse caso passamos para o ponto nº2 e que diz Informação escrita da Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena acerca da atividade da Junta de freguesia nos termos da alínea da lei de 75/2013. Eu penso que a todos vós vos chegou às mãos o documento, eu não sei se a Senhora Presidente quer tecer algum comentário acerca do mesmo ou prefere que as pessoas coloquem questões e nesse caso vou passar para a Assembleia para colocar questões relativamente ao documento da informação escrita.”

António Seixas (PSD)- “ A minha intervenção que vou fazer até poderá ser mais uma intervenção do INOV do que do PSD, mas vamos ser sinceros e objetivos. Eu tinha dito que concordava com o tipo de informação escrita que este Executivo apresentava comparando com outros em função do volume de páginas, fotografias e tudo. Aqui uma pequena crítica e sugestão à Senhora Presidente, eu penso que era importante também para todos nós ir mais além das visitas e das reuniões, dizer no fundo qual o objetivo das visitas em que é que se traduziu, que impacto teve na nossa freguesia e no seu programa e, eu posso testemunhar que na qualidade de diretor de um Agrupamento de Escolas que na sequência da visitas que fez à escola, não foi só uma visita. A visita teve um objetivo e houve intervenção da Junta que foi reconhecida por todos, desde instalações, reparação de bancos, pintura e também de fornecimento de equipamentos ao



Assembleia de Freguesia de Barcarena

Jardim de Infância, Portanto, a minha sugestão era no sentido de introduzir nestas reuniões mais sumo em termos de conteúdo, qual foi o objetivo, o que é que se fez, porque a Junta, realmente, não fez só visitas, houve trabalho feito, houve apoios às coletividades, associações, trabalho na comunidade. Portanto, era nesse sentido a minha intervenção. Obrigado.”

Bárbara Silva – Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena- “ Muito obrigada professor Seixas. Tem toda a razão. Porque realmente o meu conceito tem de ser ainda trabalhado, porque acho que aquilo que estou a fazer é não mais do que a minha obrigação, é fazer visitas e executar o trabalho e fazer-vos chegar aquilo que vocês precisam dentro das minhas competências e, realmente fico muita agradada, porque como disse e muito bem não foi uma crítica e, vou colocar então porque à semelhança de Valejas, Queluz de Baixo teve também grande intervenção. Colocámos equipamento, armários. Eu confesso que esta questão de tirar uma fotografia do antes e depois, eu faz-me um bocado de confusão porque as coisas estão lá, as crianças estão a servir-se, as mesas ficaram espetaculares, vi as crianças no triciclos e é para isso que eu estou aqui, é para isso que este Executivo está aqui. Mas vou tomar em consideração e vou começar a publicar e colocar na informação, porque realmente temos feito o nosso melhor nesta área e nas outras melhoraremos com certeza e vou colocar mais informação, porque ela existe. Obrigada.”

Alexandre Vaz, Presidente da Assembleia de Freguesia: “ Obrigado Senhora Presidente. Vamos então passar ao ponto 3 que são Interpelações ao Executivo.”

Rita Medinas (CDU)- “ Tenho aqui várias questões para pôr ao Executivo. Então, é assim Senhora Presidente, eu sei que há muitos problemas no Centro de Saúde de Tercena, sei também que não é da competência da Junta mas sei também que a Junta pode fazer pressão como todos nós, não só a Junta, com todos os eleitos se necessário estou lá eu também. Aquilo acho que está o caos, porque só há lá dois médicos e isso era o primeiro ponto. Agora, aqui há tempos quando fomos fazer a visita a Valejas, também me mostrou as fotografias que tinha tirado na Avenida Aurora, só que aquilo está um caos cada vez pior, eu tenho a informação de pessoas e vejo também que eu vou lá visitar, aquilo é ratos a passar de um lado para o outro e isso é saúde pública. Se aquilo já está assim há muitos anos e já ouvimos falar disto há mais de 20 anos e, como nunca aquilo foi tratado e cada vez está mais degradado e agora até é pouso para tudo e



Assembleia de Freguesia de Barcarena

mais alguma coisa, seja armas, drogas, sem abrigos. Sabe tão bem como eu que também já foi lá com a Polícia Municipal, mas o ir é uma coisa, mostrar algum resultado palpável é outra porque o que dizem é que aquilo tem donos, sim, mas se os donos não tomam medidas, a Câmara tem de intervir, seja a Câmara, o Ministério do Ambiente, não sei quem, mas aquilo tem de ser intervencionado de alguma maneira, nem que seja só para tapar, penso eu, porque se aquilo estiver tapado já não se entra e sai. Fazer a limpeza regular daquilo, do pasto, das silvas que aquilo é horrível nem se pode lá passar e há agravante de aquilo ser a entrada em Tercena e é a primeira imagem que se tem de Tercena ou da entrada mesmo para a freguesia quem vem do comboio, é aquela Avenida e, eu acho que já era tempo de se tomar algumas medidas e não se andar sempre a adiar, isto é a minha opinião. Espero ter respostas para a população, especialmente para quem mora naquela zona que deve ser horrível. Em Valejas, fomos as duas fazer a visita, tiraram-se muitas fotografias, viu-se muita coisa que estava por fazer e continua por fazer, tudo. Ainda hoje fui dar uma volta, os buracos estão no mesmo sítio com a agravante de as ervas chegarem ao meio da parede. Os fontanários estão na mesma, também não foram limpos, o Caminho dos Moinhos Velhos, se há um fogo as casas ardem todas ali à volta e já há um ano que digo e já aconteceu que depois tem de ser intervencionado de urgência e as ervas crescem tanto que algumas secam e aquilo é um perigo. Em Valejas está tudo igual e precisava de uma resposta, se está a andar, se não está, se as coisas estão para ser feitas ou não porque é tudo com urgência. Em relação às passadeiras, precisa tudo de repintura, porque na freguesia inteira a sítios que já nem se notam as passadeiras, precisa tudo de repintura e isto é uma coisa recorrente que estamos sempre a dizer. Em relação a Barcarena, aquela rotunda quando é que é inaugurada? Quando é que se tira o trânsito do centro histórico de Barcarena? O parque infantil de Valejas que não sei como é que está, eu penso que aquilo não é viável no sítio onde está que a parede está aberta até baixo, porque aquilo está feito numa ribanceira e com as águas da chuva penso que não é viável mas não sou engenheira ou arquiteta. Falando na escola de Valejas, eu não fui lá ver e portanto não sei, o professor Seixas sabe porque é diretor e eu como não vou não sei daí a importância da informação, mas o que eu quero falar não é disso. Há anos que nós vamos aqui de Queluz de Baixo e descemos e viramos para a escola ao pé do café Grão Fino, toda a gente vira ali e, agora a polícia foi lá multar um freguês, porque está o traço contínuo na realidade, apesar de não estar lá nada a informar está lá o traço contínuo, o descontínuo está na saída e para entrar temos de ir à rotunda de Valejas, porque não dá para



Assembleia de Freguesia de Barcarena

dar a volta para ir para cima. Imagine-se, um carro chega e dá a volta ali, um camião carregado de terra das obras não dá a volta, a Presidente sabe porque conhece aquilo. Anda a fazer obras ali em Valejas, se o camião tiver de ir lá abaixo, não tem espaço para dar a volta. Não sei com quem é que se tem de falar mas isto foi mesmo um freguês agora antes de eu vir que me pediu para falar sobre isso, que eu não me tinha apercebido. Portanto, era ver esse problema porque não é exequível um camião chegar ali, não sei como vão resolver esse problema. Ia falar nas Atas, mas o Presidente já falou o que havia para falar. Fico à espera.”

Bárbara Silva – Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena- “ Muito bem Dona Rita. Em relação ao posto médico, é um problema que a Câmara e todos nós reconhecemos que existe e que é grave, não só no posto médico de Barcarena infelizmente. É uma preocupação, aliás já houve reuniões com a Câmara, onde nos foi comunicada a abertura de novas contratações de médicos, mas as coisas não acontecem como nós queremos, nem ao nosso tempo. É uma tristeza, é uma pena e o pior é sentirmos as dificuldades porque é o nosso posto médico. A sua preocupação é a deste Executivo também e, acredite que é uma preocupação grande também da Câmara Municipal e está a tomar, dentro da sua competência, porque esta questão é do Governo Central, não é nem da Câmara Municipal nem da Junta de Freguesia, mas estamos atentos e aqui lhe digo que a Câmara está atentíssima a estas questões.

A Avenida Aurora, mostrei-lhe as fotografias e numa estava eu, portanto, não coloque em causa se eu fui ou não fui. Aquilo é um cenário triste, é deprimente. O meu resultado tenho para lhe dar e é assim não é ao nosso tempo. Aquilo que eu fiz foi reunir com uma senhora que vive no local e, realmente passei-lhe também essa mensagem de que é horrível e muito mau e aquilo tem dono, aliás uma das donas, uma das herdeiras daqueles terrenos é aquela senhora que ali está, portanto, sabe perfeitamente e já deve ter sido oficiada, porque o que nós fizemos foi, enquanto Junta, fazer uma participação à Polícia Municipal, dando conhecimento, não escrito, mas verbal de que ninguém concorda com aquela situação, porque se eu não limpar o meu quintal, sou multada. E aquilo mais do que a limpeza é a nossa imagem, a segurança das pessoas que lá vive que está colocada em causa, aquilo já esteve tudo emparedado e foi tudo destruído e isto é um problema grave. Agora, não se esqueça de que estamos cá há 8 meses, portanto, da nossa parte nós estamos no terreno, estamos preocupados e não ficamos só satisfeitos, porque da Polícia responderam, foi tudo oficiado e até datas concretas os proprietários têm de se



Assembleia de Freguesia de Barcarena

pronunciar. Estamos atentos à Avenida Aurora e falo com muita tristeza, porque enquanto presidente de Junta, eu não me revejo em ter uma rua daquelas na minha freguesia. Vamos aguardar e acompanhar que quem tem competência para fazer alguma coisa junto da família o faça.

Em relação a Valejas, a minha prioridade foi aquela paragem que estava esburacada e, portanto não podemos dizer que não se fez nada. Se foi pouco? Foi e eu quero fazer tudo. Aquele fontanário é um crime estar assim, no momento disse-lhe. E portanto, Valejas tudo na mesma não. Se vai ficar melhor? Vai. Foi um pouquinho mas é diferente de não estar nada. Aquele jardim que nós vimos que está em frente à Capela, agora de jardim não tem nada, mas já foi e vai voltar a ser. O tempo não é desculpa mas também é um fator. As passadeiras, toda a freguesia precisa de ser repintada. Já fizemos um levantamento dos custos da freguesia, já temos o mapa de custos e, confesso que vai ter de ser por partes. É uma das questões que se levará a quem de direito para ver qual a melhor solução, mas já foi feito o pedido de levantamento ao engenheiro e temos o custo para repintar a nossa freguesia, portanto, não está a dormir também aqui nesta parte. A Rotunda, o que aconteceu, não sei se se recordam, na última Assembleia eu disse que vos faria chegar o ponto da situação da Rotunda, não chegou nada e porquê? Porque se a própria Câmara, que muito preocupada está e atenta com aquela obra, mas que não tem como. Neste momento, o problema é a E-REDES que não entregam postes de luz. Eu não me vou comprometer e pediram-me para não o fazer com datas, porque lá está não depende da Câmara, pela Câmara aquilo já estava concluído, portanto, há uma data prevista durante o mês de agosto para tirar aqueles postes do sítio onde estão, não somos nós Junta nem a Câmara que tem esta competência, é a E-REDES que tem de o fazer e houve um atraso muito grande na retirada dos postes e, implica todo um desligar de luz, como é normal para se poder fazer as ligações dos postes todos que estão lá, assim como todos os trabalhos eu não vou dizer que é no fim do mês ou no início, é um problema que não é da Câmara que está a acompanhar mas isto está com o atraso na retirada e para retirar aqueles tem de se colocar outros e não entregaram essa situação, assim como os acessos, isto vai atrasar tudo o que está relacionado. E na Câmara, o meu presidente Isaltino, não reconheço que comece o castelo por cima, começa sempre por baixo e com grandes alicerces, é a minha opinião e a minha visão, o que acontece é que quando se depende de outros serviços externos à Câmara. Estes atrasos vão



Assembleia de Freguesia de Barcarena

atrasando tudo mas é este o ponto de situação em tudo o que está inerente a esta Rotunda, os acessos, o acesso pedonal, que foi feita uma publicação, entre a Rotunda e as bombas de gasolina. Portanto saiu uma informação no Facebook que nós colocámos, eu estou atenta e eu quero muito que vocês estejam atentos que só assim é que conseguimos chegar a algum lado. Temos de acabar a rotunda e estar atentos para acompanhar o resto da obra. O parque infantil não está na mesma, está completamente desmantelado e porque, na minha opinião, a Junta se não tem competência para colocar equipamento e portanto a Câmara é que ficou responsável e desmantela o espaço. Eu fui a primeira a dizer que aquilo para mim não serve e não serviu, portanto, vamos focar-nos num novo espaço que já existe e por acaso você já sabe qual é, mas pode haver aqui algumas alterações e eu gosto de falar de coisas concretas e que eu consiga falar e acompanhar. Aquele parque não tem condições, está desmantelado. Aquele que vai lá nascer ainda não sei. Em relação ao sinal, se calhar até já eu passei esse sinal, esse traço contínuo eu não sei, mas vou pedir a alguém para ir ao local, porque também não é da nossa competência, mas eu encaminho para a Câmara a pedir um esclarecimento e ao mesmo tempo à Polícia Municipal ou à PSP que me vai esclarecer e depois farei chegar logo que tenha essa informação. Penso para já ter respondido.”

Rita Medinas (CDU)- “ Eu sei que aquilo já estava feito, mas como já deve ter ouvido noutras Assembleias com outros Presidentes, o que está feito está feito. É para isso que se é eleito, é para se fazer, eu venho reclamar com o que está feito e para que seja feito. Na realidade, na paragem foi tapado que aquilo estava horrível ali e o sinal que estava deitado no chão ficou em pé, isso está visto. Podia ter dito que isso estava feito, mas isso para mim é insignificante perante o resto que está por fazer. É importante que tenha sido feito mas menos importante que o que há por fazer, mas pronto fez agora é continuar.”

Alexandre Vaz, Presidente da Assembleia de Freguesia: “ Só antes de passar para a próxima inscrição, queria só fazer uma pequena achega. Senhora Presidente, aquele local em Valejas em 2019 tem tracejado, portanto a Senhora Presidente disse que a Junta só faz repinturas e a Câmara é que é responsável pela pintura. Portanto, houve alguma alteração do trânsito, porque em 2019 havia tracejado e não havia sinal de proibição de virar à esquerda. Alguém apagou o tracejado. Era só esta pequena achega.”



Assembleia de Freguesia de Barcarena

Cidália Jorge (PS)- “ Cumprimento o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia de freguesia de Barcarena e a Mesa, Senhora Presidente da Junta e Executivo, Senhores deputados e todos os presentes nesta Assembleia. Relativamente àquelas situações que tínhamos reportado logo no início do mandato, gostávamos de saber se essas situações foram analisadas e eu vou enumerar aqui algumas: reforço da sinalização na Estrada das Palmeiras, que em maio de 2019 passou a ser um sentido único de trânsito ascendente e ainda existem veículos que circulam no sentido contrário de Valejas para a Volvo porque não se aperceberam ainda que aquilo tem dois sinais proibidos. Se calhar a solução passará por pinturas no chão, marcar para que as pessoas se apercebam que não podem ir em frente, mas as pessoas competentes poderão avaliar melhor estas matérias. Na Rua Bartolomeu Dias, existe uma curva apertada e há sempre carros estacionados em cima do passeio, o que nessa zona dificulta a passagem das viaturas e de quem circula nos passeios que deixa de ter passeios. Os fregueses com quem falei sugeriram que poderia ser feito um sentido único à volta da praceta que é já aqui próxima e fazer um sentido único, entrar por aqui e contornar aquele bloco de prédios que se calhar seria a melhor solução, mas que os carros deixassem de estacionar em cima dos passeios também era bom, mas as pessoas são pouco cívicas e pronto. A colocação de contentores/ecopontos na Rua António Cremer onde existem 6 postos de comércio, alguns dos comerciantes reclamam que existem contentores cá em baixo, mas o problema é que os contentores estão sempre cheios e que não têm nada mais próximo porque ainda têm de fazer algum percurso para se deslocar para fazer as reciclagens e o que acontece é que chegam aos contentores e eles acabam por estar cheios e voltam a levar a reciclagem para a loja. Não existe iluminação, isto já tinha sido reportado, nas traseiras da via pública na Rua da República Popular de Moçambique em Tercena, aquilo é na parte de trás acho que aquilo se junta ali muita gente à noite e as pessoas queixam-se que esta falta de iluminação ainda propicia mais estas situações de aglomerados durante a noite. Pronto, estas são as questões que já lhe tinha reportado no início do mandato.

Agora gostávamos que a Senhora Presidente nos esclarecesse mais algumas situações que temos estado agora a verificar e que vou passar a enumerar. Quanto à limpeza da ribeira de Barcarena, se está programado porque aquilo já está a tomar algumas proporções com muitas ervas e muita altura, a limpeza dos terrenos por baixo do Castro de Leceia, que habitualmente são limpos e ainda estão por limpar, na Matinha junto à International School na zona que desce



Assembleia de Freguesia de Barcarena

de Leceia, acho que também é habitual limparem e acho que ainda não foram feitas as limpezas. Relativamente aos trabalhos da Rotunda, vamos ficar a aguardar que seja célere o processo e que comecemos a pôr a rotunda a funcionar e que aquele cruzamento da estrada que vem dar à Travessa 31 de janeiro também seja aberto, o trânsito comece a circular. Compreendo perfeitamente, que enquanto a rotunda não estiver a funcionar, não dá também para abrir. E, depois tenho uma dúvida, relativamente àquele passeio vermelho, aquilo é uma ciclovia? Pergunto se é uma ciclovia e se aquilo se vai estender até Queluz de Baixo e fazer ligação entre Queluz de Baixo e Barcarena, que já dava para as pessoas circularem e servia de passeio entre as duas localidades. Gostávamos também de saber quando é que as obras de Leceia vão ser concluídas, porque estas obras estava programado terminarem no 4º trimestre de 2021. Como é que estão as obras do Centro Cultural de Barcarena? Para quando o início das obras no edifício da antiga CERCIS, que estava lá o placar, agora já tiraram o placar, se é para avançar se não é gostávamos de obter essa informação. Relativamente às paragens de autocarros, nós tínhamos referido que na Estrada do Cacém e na ribeira acima existem ainda daquelas paragens de autocarro muito antigas, principalmente a da ribeira acima está completamente destruída e gostávamos de saber se a Junta já fez alguma coisa, já tomou alguma providência em relação a esta situação. Relativamente ainda à Avenida Aurora, gostava só que me esclarecesse, os proprietários foram todos identificados e foram todos notificados? Mais uma coisinha, que aponte agora à pressa, relativamente à nossa suposta sala para as nossas reuniões/assembleias junto ao Pingo Doce se teve mais alguma notícia relativamente a esta situação. Depois também gostávamos de saber se a Senhora Presidente teve conhecimento das várias queixas que estão a surgir no Portal O MEU BAIRRO relativamente àquelas lombas que existiam na Estrada do Cacém que fazem a ligação entre a Fábrica da Pólvora e a Rua Varela Silva, antigamente existiam lombas para reduzir um pouco a velocidade das viaturas que por ali circulam, mas quando o pavimento foi renovado retiraram as lombas e há muita gente que agora se queixa porque fazem caminhadas por ali com a família e dizem que aquilo acaba por não ser seguro. Foi-nos informado também que existem 3 candeeiros que estão com as lâmpadas fundidas mesmo naquela curva na Estrada do Cacém junto mesmo à Fábrica da Pólvora e quem circula por ali à noite depois aquilo tem pouca luminosidade e a curva é apertada e há pessoas que se queixam que já apanharam ali alguns sustos. Gostávamos também de saber se a Senhora Presidente tem conhecimento de um programa financiado ou com custos controlados para aproveitamento da



Assembleia de Freguesia de Barcarena

energia solar aqui no concelho. E, para finalizar a bancada do Partido Socialista queria deixar uma proposta para que fosse apresentado o projeto do Centro Cultural de Barcarena por um técnico especializado da Câmara com mais pormenor até mesmo para os deputados terem uma noção do que vai acontecer naquele espaço e também para os nossos fregueses conhecerem a obra que vai ser ali desenvolvida, sugeríamos que se calhar na próxima reunião de Assembleia, se fosse possível, podia ser interessante fazer essa apresentação. Tenho dito.”

Bárbara Silva – Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena- “ Muito bem , aqui grande parte ou quase todas as questões são da competência da Câmara mas nós acompanhamos naquilo que podemos. Em relação à sinalização da Estrada das Palmeiras, eu pensei que as pessoas já se tivessem habituado ao trajeto, vou reforçar, como faço sempre, junto da Câmara alertando que essa questão se mantém e é perigosa. Em relação aos contentores na Rua António Cremer, sei que às vezes circulam algumas fotografias de grande falta de civismo das pessoas que utilizam os espaços, portanto, se nós pudermos minimizar a imagem daquela rua com contentores eu serei a primeira a tentar já junto da Câmara pedir e sinalizar, porque também quero fazer esta sinalização em Valejas para pedir contentores porque acho que também há poucos e seria ali na parte que vai para os Nirvana. Portanto, obrigada porque vou levar este ponto também. A Rua da República Popular de Moçambique em Tercena, os postes estão lá podem é não ter luz, portanto, vamos ver o que é que se passa. Se não tem postes sequer, vamos averiguar. Eu nestas coisas gosto de ir ao local e depois se tiver alguma dúvida no terreno, faço-lhe uma chamada e você ajuda tal como já tem feito. A limpeza da ribeira de Barcarena, é, claro, uma preocupação de todos, nós também temos uma linha de água junto às vivendas novas que também está muito suja, o que me disseram foi que a nível de máquinas a coisa não estava a correr muito bem ao nível da Câmara, portanto, acredito que se esteja a agilizar e nós estamos sempre a perguntar e a Câmara também não quer que a ribeira esteja assim e a Junta claro que não. Os terrenos da parte de baixo da CERCIS, aquilo foi tudo limpo há de ver. Vou passar porque não é Junta que tem recursos humanos nem material técnico para fazer uma limpeza dessa dimensão. O passeio vermelho é ciclo pedonável e a ideia, não me passa pela cabeça que acabe ali, mas se acabar ali a Junta pode também propor e estamos cá todos para fazer o caminho. O edifício da CERCIS não sei e não tenho nada para lhe dizer, peço desculpa mas passou-me. Portanto, quando não sei, não sei. Sei qual é o edifício e a última informação que eu tive foi que era para habitação.



Assembleia de Freguesia de Barcarena

Entretanto não perguntei, falha minha, não vou estar a dizer uma coisa que não tenho informação, mas vou tentar saber e faço-vos chegar também. As paragens, já mandei aquela da ribeira abaixo, mas lá está é a Câmara que pede mas depois há todo um serviço externo para fazer e não é tão fácil, estou atenta porque aquilo não serve ninguém e dá mau aspeto. A Avenida Aurora, esta parte das notificações só perguntando amanhã ao senhor subintendente da Polícia Municipal, agora digo-lhe uma coisa, se as pessoas não levantarem as cartas nos correios não são notificadas, portanto que a informação que eu tenho por escrito é de que todos foram identificados tenho por escrito. Se não vão buscar a carta ou se têm morada de um sítio e vivem no outro não sei mas que tenho esta informação tenho. A Sala da Assembleia, foi este Executivo, que eu não faço nada sozinha, que quando tomámos posse ao fim de duas semanas passei o contacto, porque eu gosto de respeitar as hierarquias, à Câmara que também já o tinha, fez-se o contacto com a empresa e realmente a sala é nossa, nossa da Câmara. Para ser uma Assembleia, essa é a minha ambição, agora se é uma prioridade? Para mim, agora não é, porque vamos definir o que é que se pretende daquele espaço porque vamos ter um Centro Cultural, mas lá está faz-me todo o sentido fazermos uma apresentação a nível de gestão do próprio espaço e dos próprios dinheiros públicos, faz sentido ter uma sala daquelas fechada para utilizar 4 vezes por ano? Não poderemos ter no Centro Cultural uma sala dinâmica? Portanto, neste momento, confesso-lhe para este Executivo, a minha prioridade era saber se ela era nossa, que até então ninguém tinha essa certeza. É nossa, portanto, agora vamos perceber o que é que é prioritário e o que é que vamos aproveitar de modo a servir da melhor forma a população, mas concordo também queria ter outras condições, eu devia ter começado por agradecer o espaço mas faço-o no fim, porque vamos descentralizando e fazendo nos vários sítios da nossa freguesia. A Estrada do Cacém, se eu tinha conhecimento, já recebi alguns emails nesse sentido e o que eu fiz foi, como faço sempre, pedir aos serviços que os reencaminhem para a Câmara para avaliação, portanto, se ainda não houve resposta vou voltar a pedir, mas já não a primeira vez que oiço esta situação. A parte de não ter luz, isso já falámos à Câmara, porque você vira ali à esquerda à entrada da Fábrica da Pólvora e aquilo é escuro como breu, não se vê nada. Já falámos e agora estamos a aguardar que quem de direito, a EDP não vai estar o mandato todo sem lá pôr a luz, damos tempo mas queremos resultados. O aproveitamento solar não sei, o Projeto para o Centro Cultural muito bem, não sei qual a disponibilidade, para quando, mas vou propor até porque eu acho que isso em tempos já foi proposto que fosse feita uma apresentação



Assembleia de Freguesia de Barcarena

com o arquiteto responsável pelo projeto, tenho uma ideia, portanto, vamos voltar a questionar e a pedir qual a possibilidade de elucidar-nos todos para isso.”

Cidália Jorge (PS)- “ Eu julgo que faltou responder a duas questões. As obras de Leceia e se existe já alguma data para as obras do Centro Cultural, como é que estão a correr as obras e se existe já uma data de término da obra, porque acho que aquilo está um bocado atrasado não sei se vai estar concluído à data. Relativamente à sala, era só para não andarmos a saltitar de um lado para o outro e a obra provavelmente do Centro Cultural ainda vai demorar algum tempo e para termos o nosso espaço, eu acho que é importante termos o nosso espaço e os nossos fregueses saberem que nós estamos sempre naquele sítio e é ali que fazemos as reuniões de Assembleia. Relativamente às lombas, eu sei através de um freguês que obtive resposta da Câmara e disseram que lombas não era o mais eficiente para reduzir velocidade mas também não deram solução ao problema.”

Bárbara Silva – Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena- “ Bom se a Câmara não dá solução é porque entende que não a vê. Como vê, eu sabia que tínhamos reenviado um email, pelo menos tinha essa noção. Mas teve a resposta e nem sempre vai ao encontro daquilo que nós pretendíamos ou gostaríamos. Em relação às obras de Leceia, estão a correr muito bem e, está prevista, eu sei que já tem data e sei que é este ano que está previsto, agora o mês vou confirmar e depois digo-lhe, até porque já é público e este assunto já esteve numa Assembleia Municipal, mas agora o mês exato não tenho presente, sei mas não me lembro agora para lhe dizer exatamente. E havia outra questão do Centro Cultural, houve uma reprogramação financeira, o que se fez foi reprogramar e desacelerar um pouco a obra, foi aprovado em Assembleia Municipal e estão a decorrer, as obras não pararam. Estava prevista a sua conclusão para o fim deste ano, não vai ser. Para quando é que será? Espero que o mais rápido possível.”

António Seixas (PSD)- “ A intervenção do PSD tem a ver com o que foi apresentado nas GOP e, como a Senhora Presidente tem vindo a dizer o que vem nas GOP é da competência do Município, mas era importante na Assembleia fazermos um ponto de situação de alguns pontos que foram focados nas nossas propostas do PSD para as GOP e começava ao nível das vias. Já se falou na Rotunda, eu pelo que conheço do Senhor Presidente se calhar também não está satisfeita com aquela obra e eu acho que aquela obra não é para ninguém e digo-vos que quanto



Assembleia de Freguesia de Barcarena

mais tempo estiverem lá os postes melhor para nós. E melhor para nós porquê? Porque digovos, tirando os postes ainda não percebi qual é a utilidade da rotunda, porque se não tiver as vias que lá estão projetadas no painel laterais à CREL, eu penso que se calhar os postes ajudam-nos a nós a ter que justificar à população o para que é que serve aquela rotunda, só se disserem que estão a pensar fazer a abertura onde é a Capela de S. Sebastião, para obrigar as viaturas a vir cá acima a dar a volta para descer que não é o que está no projeto, o que está no projeto é desvio no Cemitério à esquerda e uma paralela à CREL chegando ali à rotunda, portanto, não sendo isso feito não sei qual é realmente a vantagem de termos aquela rotunda a funcionar, portanto, eu penso que o Senhor Presidente se calhar deve estar mais chateado que nós com aquela obra, algo tem de ser feito, mas eu não sei se abrir a rotunda por abrir não sei se a população de Barcarena vai entender isso, abrir a rotunda só com aqueles dois metros de passeio para um lado e para o outro não sei se fica bem para a nossa freguesia. Em relação à ligação que estava prevista da Estrada Consiglieri Pedroso à Estrada Militar, ponto de situação, saber como está. A nível do espaço público não ficarmos isolados em Oeiras como freguesia do interior e, se há investimento em parte no parque urbano da Serra de Carnaxide, era importante também que através de Valejas e do Casal da Serra tivéssemos também um acesso, não de viaturas mas pedonal à Serra de Carnaxide porque também pertencemos a Oeiras, pensar se existe algum projeto ou se só existe a criação de vias de acesso do lado de lá do Jamor, como costume dizer, e, esquecem-se do interior. Em relação ao parque urbano de Leceia não temos conhecimento, temos mais que conhecimento dos outros que foram anunciados e executados em Caxias, agora em Vila Fria. Portanto, não sei o que é este parque, se é um parque improvisado, se é um parque com a dignidade dos outros com extensão a algumas localidades. Assim, também pergunto em relação ao jardim junto à sede da Freguesia se está projetado em aqui eu defendo já há alguns anos que nós não devemos aceitar remendos que é a remodelação de uns bancos, de uma pintura, substituir o alcatrão. Acho que tem de ser uma intervenção que tem de ter alguma dignidade para a freguesia e temos o exemplo aqui atrás das nossas costas da intervenção da Câmara neste espaço e que tem dignidade. A questão também da requalificação da Fonte de Valejas, se está a ser projetado algum jardim. A questão que foi falada do trânsito, também estava planeado requalificar a Rua Mário Castelhana e a Estrada das Palmeiras, qual o ponto de situação não sabemos. Mudou-se o trânsito mas ficou tudo na mesma não há passeios, quem não conhece não tem segurança nenhuma nem para nós adultos



Assembleia de Freguesia de Barcarena

quanto mais crianças. Também em relação à zona que se fala dos percursos recicláveis na ribeira de Barcarena, se há alguma informação e já agora também como é que está a Ribeira do Jamor se parou mesmo na Senhora da Rocha. E basicamente era isto, obrigado.”

Bárbara Silva – Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena- “ Portanto, a rotunda terá como diz, sem ter os acessos, não faz sentido. A ideia, portanto, o que está projetado é que tenha duas fases de obra, uma primeira fase que será o troço mais pequeno e a outra segunda fase que liga a CHICCO à estrada militar, é o que está lá no placar. Agora, não se vai conseguir fazer tudo de uma vez, vai haver aqui período de adaptação para todos como é óbvio, agora o que nós queremos é que a obra seja feita e que nos sirva, acreditando que seja por aí. Vamos ter de abrir, certamente a rotunda e aguardar que se faça a primeira fase e, posteriormente a outra, acredito que seja assim. Aqui na Consiglieri Pedroso e os Nirvana em relação à questão dos passeios já reuni com a Sr^a Vereadora, porque do outro lado da TVI dos dois lados, há passeios mas há pedra e buracos e a Senhora Vereadora já tinha visto e já tinha conhecimento, portanto está a ser acompanhado. O acesso à Serra de Carnaxide, vou colocar, parece-me uma excelente ideia se for possível. O jardim da Junta, exatamente por isso é que não foi feito lá nada, eu também não quero lá um remendo, este Executivo também não quer lá um remendo. A fonte de Valejas, não quero só chegar lá e pintar, quero fazer as coisas o melhor que a gente consegue. A ribeira de Barcarena, ainda não chegámos a essa parte porque o passadiço até ao Jamor o projeto já está muito avançado, se não pronto porque isto é todo um processo concursal não é exatamente carregar no botão e já está, aqui não é estar pensado, já está em velocidade cruzeiro. Penso que respondi a tudo.”

António Seixas (PSD)- “ Como na primeira reunião falei no auditório de Freguesia e, o PSD abdica de nós voltarmos a falar no auditório para ser para a Assembleia, porque o PSD nas últimas reuniões de líderes já concordámos, e, eu pessoalmente defendo que estas assembleias devem ser descentralizadas. Eu acho que o importante é focar que aquilo não é só para a Assembleia, o que é importante é que deve ser para a Freguesia e a Freguesia tem necessidade daquele equipamento e, eu tinha esperança que fosse este ano e faço votos que o nosso jovem do Executivo, o Tomás, pudesse inaugurar com a apresentação da Assembleia dos Jovens escolar e que os nossos jovens de Barcarena tivessem um espaço com dignidade para fazer a apresentação e não termos de ir para a freguesia do vizinho. E também penso que a nível de



Assembleia de Freguesia de Barcarena

escolas e coletividades beneficiariam do espaço. Não estamos a pensar que íamos ter um auditório para fazermos ali 4 reuniões por ano. Penso que Barcarena precisa disso, se os pais se quiserem reunir sobre questões da escolas não têm um auditório, ou vamos à Ruy de Carvalho ou vamos a outros mais pequenos, ou César Batalha ou Lourdes Norberto em Linda a Velha, portanto, eu penso que nós justificávamos um Auditório e que a Senhora Presidente faça um esforço com a Senhora Vereadora, nós estamos em conjunto e a minha esperança é que ainda fosse este ano e o Tomás, naquela brilhante iniciativa que apresentou aos diretores das escolas do Parlamento que teve dignidade. Parabéns ao Tomás aqui na Assembleia e, é um representante de Barcarena e nós temos orgulho quando os nossos representantes sabem defender um projeto. Agora, ele ir apresentar o projeto e fazer uma sessão para os jovens e não ser na freguesia dele. É só”

Rita Medinas (CDU)- “ Em relação àquelas paragens da ribeira acima ou abaixo, é indiferente, já com o outro Executivo a CDU se debateu por aquela paragem que estava miserável, as pessoas estavam ali e até carraças apanhavam. Na altura, não sei se a Presidente se lembra, eu fiz uma intervenção nesse sentido e a resposta da Presidente da altura foi que preferia levar temas onde houvesse muita gente do que arranjar uma paragem onde só para uma pessoa de vez em quando e eu perguntei à Presidente se havia pessoas de primeira, de segunda e de terceira que valiam mais que duas ou três. No caso, ela ficou um pouco atrapalhada mas pronto, mas é assim uma pessoa é uma pessoa. Não sei quem apanha ali mas sei que vejo lá pessoas mesmo que não sejam tantas como noutras paragens. Não deu essa resposta e também não a tomava por isso porque a sensibilidade é diferente. Em relação ao auditório, a CDU tem outra maneira de ver as coisas, temos outra opinião. A nossa opinião é que nós fomos sempre contra a venda do mercado e defendemos sempre o mercado e nunca fomos a favor mas soubemos reconhecer que as pessoas antes queriam o Pingo Doce, ouvimos as pessoas e tudo muito bem. Só que quando se ficou, tinha ficado bem esclarecido e está de certeza em Atas porque foi sempre falado que fazia-se o Pingo Doce ou o que fosse mas o nosso auditório era preservado, a Assembleia de Freguesia não ficava sem sala. Se depois lhe quiserem dar outro uso, também concordamos que para 4 ou 6 Assembleias, depende se houver extraordinárias ou não, que possa ser útil para outros eventos pode ser, mas ele tem que existir porque o facto de termos um sítio da Assembleia de Freguesia não invalida que se descentralize na mesma. Nós temos o



Assembleia de Freguesia de Barcarena

nosso espaço, fazemos as Assembleias e podemos na mesma descentralizar as reuniões quando for necessário. Mas sabemos que temos aquele espaço e é nosso e, nós freguesia merecemos também ter alguma dignidade e, isto é uma Assembleia de Freguesia e é uma sessão solene para todos os efeitos. Não é a Assembleia da República, mas é o poder autárquico que representa as pessoas e estamos mais perto das pessoas mas não deixa de ser uma Assembleia, tanto que a Assembleia Municipal tem um espaço e quase todas as freguesias do concelho têm um espaço e nós não temos mas tínhamos um espaço confortável e muito bom. Se depois naquele espaço se pode fazer a Assembleia de Freguesia e ser aproveitado para outros eventos, de acordo, mas o princípio é ser da Assembleia de Freguesia. É o espaço da Assembleia de Freguesia e foi isso que ficou contratualizado, está em ata e na nossa opinião deve existir.”

Bárbara Silva – Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena- “ Eu acredito que todos os que passam por esta cadeira e por esta função dão o seu melhor, porque nós somos todos bem dispostos mas isto não é fácil. Acredito que a minha antecessora fez o melhor, mas para mim ter na minha freguesia uma paragem como aquela ou um banco, a população estará sempre a frente de qualquer decisão que eu leve ao nosso Presidente ou que eu tome. Portanto, seja 1, 100 ou 50 para mim é exatamente igual, eu quando falo daquela paragem é para trocar e para fazer melhor. Obrigada.”

João Ascenso (INOVAR BARCARENA)- “ Eu queria começar por dizer que é com algum orgulho que estou aqui em representação do movimento, porque passaram-se 8 meses e a Senhora Presidente tem resposta para todas estas questões que aqui são trazidas, inclusive aquelas que não são da competência da Junta que são a maioria e por isso gostava de salientar esta proatividade e este compromisso por não só cuidar e exercer as competências próprias mas também exercer uma atividade política relevante junto dos órgãos de decisão que acaba por influenciar a vida da nossa Freguesia e, na sequência disto também aproveitar para parabenizar pelas Festas de Barcarena que eu acho que correram muito bem. Foi uma festa de facto e uma alegria ver tanta gente e um evento tão bem sucedido. Visto que a parte da atividade correu bem, eu gostaria que a Senhora Presidente também nos desse um bocado da visão do lado de dentro e relativamente às contas da Festa, se correu dentro do que esperavam ou não e para além disso a outra questão que eu queria levantar prende-se com o compromisso corajoso e ambicioso que a Presidente fez de executar a totalidade do orçamento das delegações de



Assembleia de Freguesia de Barcarena

competências. Isto é de facto uma ambição exacerbada porque não acontece em lado nenhum, mas também sei que é por causa dessa ambição que as coisas se fazem e estão a ser feitas num curto espaço de tempo e a minha questão concreta é qual a estratégia que a Senhora Presidente tem em mente para conseguir essa elevada execução. Obrigado”

Bárbara Silva – Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena- “ Muito obrigada pelas suas palavras. Em relação às festas e, porque eu acho importante que fique em ata, fazer desde já um agradecimento ao grupo de trabalho que me acompanhou durante 4 meses, na pessoa do Flávio, o Otávio Arroz, o Nuno Alves, acho que é muito importante que fique em ata esta menção, foram incansáveis, tivemos os funcionários, tivemos a Helena também no meio da sua azáfama da parte profissional também nos acompanhou, o Executivo claro que sim, todos deram ajuda, estes elementos foram realmente fundamentais para que o sucesso tivesse sido da forma que foi e era importante fazer esta ressalva em público, porque à semelhança da paragem, nós temos de fazer aquilo que queremos que façam connosco, nem sempre é mas eu quero acreditar. Em relação às contas, derrapou 1000 euros em relação ao que nos tínhamos proposto porque pagámos 2200 € de licenças de autor, pass music, Sociedade de Autores, licença para o fogo de artifício, portanto o total da festa foi e, vou dizer o total até porque tenho tudo especificado, podem consultar os valores na Junta, não os vou publicar ao contrário das outras mas está lá o Excel, porque houve aqui negociação com os cantores porque eu sou um bocado chata e porque tinha de fazer a festa conforme acreditava que tinha de ser feita mas não tinha de expor as pessoas que quiseram colaborar e se ajustaram para que a festa se pudesse realizar, portanto, o que eu quero dizer com isto é que os valores estão aqui, agora colocar em Ata quanto é que o Toy levou isso não vou fazer, porque sou uma mulher de palavra desde o meu primeiro contrato até ao pagamento e depois e o depois é agora. Portanto, nas festas nós gastámos 26790 euros e 82 cêntimos, tendo em conta que gastámos um subsídio da Câmara de 10000€, portanto a nossa festa comportou 16790 euros e 82 cêntimos, estes valores nunca foram falados numa ata com esta clareza, portanto, esta foi a nossa festa e foi neste valor que comportou. Se quiserem ver está lá e não está detalhado por isto que vos disse, vocês na Festa da criança sabem quanto é que se gastou desde o guardanapo até ao insuflável, mas aqui houve negociação para bem da Junta e está disponível para se consultar. Mais uma vez obrigada ao grupo de trabalho que me acompanhou. A execução posso-vos dizer que neste momento está em 60%, vocês é



Assembleia de Freguesia de Barcarena

que não estão a ver. 2ª feira começa a construção de 230 ossários no nosso cemitério, o orçamento é o da Junta. Esta curva da Consiglieri Pedroso com a Jorge Mineiro tudo levantado nós não somos aquela imagem. A contratação pública é o motor, tem prazos e tem tempos, para não arriscar convosco no início de agosto começa. Ao lado do supermercado aqui em Queluz de Baixo, tem ali um acesso de escadas que a pessoa ou leva o saco ou não leva o saco e um acesso com um passeio em que o tubo de escape do carro fica-lhe exatamente junto à cara. A obra que se vai fazer, a escada fica por metade, há uma rampa e não há aquela descida, há um passeio comum antiderrapante e que a pessoa tenha condições para usar o espaço público e dignidade para passar da estrada principal para dentro da urbanização. O pavimento junto ao GRT já está quase concluído falta junto ao novo jardim. Portanto, nós temos aqui 4 obras a decorrer, sendo que o nosso Arquivo já está em processo de seleção e digitalização de documentos e foi um sucesso, trabalhar com gente que sabe é muito bom. Acho que é mais um espaço que para além da organização do arquivo vai ficar disponível para os serviços usarem e vai ser bem utilizado, as mais para frente falamos disse porque não vale a pena estar a correr para dizer o que se faz, está feito 60% e a execução é esta e digo-lhe uma coisa eu sou uma mulher de palavra e vamos executar o máximo que pudermos e vai acontecer porque temos um Presidente que em tudo colabora, tendo em conta que estas obras são sempre propostas aos departamentos e ao Senhor Presidente, portanto, há aqui uma complementaridade entre a Junta e a Câmara neste trabalho, não fazemos só porque queremos executar estamos sempre coordenados com a Câmara.

Alexandre Vaz, Presidente da Assembleia de Freguesia: “ Aproveito eu para dizer aqui algumas palavrinhas que tem a ver com a descentralização das Assembleias e também com o espaço para as Assembleias e já me é penoso eu dizer aqui isto perante todos vós, porque eu sou talvez se não for o mais antigo aqui na Assembleia de Freguesia dos presentes, sou um dos mais antigos e, realmente como a Rita da CDU disse muito bem, nós já tivemos o espaço e eu só lamento é que quando foi feita as negociações e o projeto para o centro comercial não tenha sido acautelado devidamente um espaço para nós, acho que isso evitaria as conversas que temos vindo a ter nos últimos anos se desde logo no início tivesse sido estipulado que aqui é a Assembleia de Freguesia e aqui vai ser a Assembleia de Freguesia. Tenho pena, mas também concordo que não é um espaço para abrir 4 vezes por ano, mas é um espaço que deve ser lúdico, de cultura e também de história em que uma Freguesia com bastante história e com os retratos



Assembleia de Freguesia de Barcarena

dos seus presidentes em livros que estão a ser recuperados, taças , medalhas, etc que ao longo do tempo fazem parte da nossa história, mais do que um espaço para nos reunirmos é um espaço da nossa história e isso é fundamental. Não há problema de fazermos as coisas descentralizadas mas nós queremos o espaço porque é a história da nossa freguesia e a história da nossa freguesia está arrumada, guardada. Queria deixar isto exposto, porque acho que nunca o disse de forma tão clara, lamento profundamente que quem esteve envolvido nas negociações, nas remodelações, nas obras não tivesse tido atenção a isto. A nós Assembleia de Freguesia de Barcarena, o espaço é imprescindível, é para o partilhar com a população mas para termos a nossa história. Em relação à situação da descentralização à força de hoje, para que todos fiquemos com essa noção as nossas reuniões de líderes pautam-se sempre por uma cordialidade enorme, por uma educação extrema, por boa camaradagem porque todos nós além de termos forças políticas diferentes somos todos amigos e louvo isso já o disse. Na última reunião de líderes ficou decidido que a partir de setembro faríamos a descentralização das Assembleias e na realidade hoje foi a força porque os bombeiros não tinham uma sala hoje e foi do género socorro onde é que arranjamos uma sala hoje e, nesse caso com as minhas duplas funções dei uma palavrinha e é óbvio que estas instalações estão disponíveis assim que a Freguesia necessite, mas isso não invalide que em Setembro vamos para outra localidade, queria só assentar isto e estas duas ideias.

António Seixas (PSD)- “ Não vos vou maçar muito em relação ao auditório, concordo com o Senhor Presidente, mas há uma dúvida que continuo a ter, porque esse projeto foi aprovado na Assembleia Municipal de que eu fazia parte de 2013-2017 e, quando a Senhora Presidente diz que não é prioridade eu fico com a ideia de que já não há mais responsabilidade do empreiteiro, do concessionário... Não vi em pormenor os encargos do empreiteiro, o que ouvi na altura é que o espaço continuava a ser da Junta com as mesmas condições que tinha anteriormente, a minha dúvida é se o empreiteiro deixou tudo e agora é tudo responsabilidade da Junta e da Câmara, era importante ver, não faz sentido haver concessão para o supermercado e Junta e o Município serem esquecidos, é saber de quem é a responsabilidade, se for nossa é veras prioridades do investimento, se for do empreiteiro não há tempo para esperas.

Bárbara Silva – Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena- “ Têm toda a razão. O empreiteiro faliu, foi o que levou ali a um impasse grande da obra .No último mandato da



Assembleia de Freguesia de Barcarena

Presidente Sandra, era-lhe colocado várias vezes a questão e ninguém tinha resposta, o empreiteiro faliu mas ninguém acompanhou. O que este Executivo fez foi saber do espaço, se tem canos se não tem, mas o espaço está entregue como está em cimento. Quando eu digo que não é prioridade não é que diga isto com gosto, como é óbvio mas o que acarreta pôr uma sala daquelas que tem condição para ter dois andares, dá para fazer gabinete, não é prioridade porque é preciso fazer um estudo exaustivo, O espaço foi entregue como está.”

Rita Medinas (CDU)- “ Eu não duvido que as pessoas façam o melhor que sabem mas o melhor que podem talvez não seja o mesmo para as outras. Ninguém está aqui a pôr em causa que a pessoa é séria ou deixa de ser o que está aqui em causa é a sensibilidade para os problemas. Nós podemos ter muita vontade de fazer, mas se não tivermos a sensibilidade de fazer, transmitir, explicar, é só isso. Mas não era por causa disso que eu queria falar. Na última reunião de líderes, nós tivemos a falar sobre a feitura das atas e, o Presidente estava muito aflito de estar a fazer e que não dava com aquilo e, eu disse que as atas sempre foram os serviços da Junta a fazer e ele estava muito atrapalhado, mas está aqui no artigo 23º do nosso regimento que só no caso de a Junta não ter ninguém mesmo para assistir e está sempre cá o Bruno, temos sempre um elemento dos administrativos que no caso dele é o técnico superior e no caso das atas é o serviços administrativos da Junta que fazem as atas, sempre foi assim e só no caso de a Junta não ter ninguém para fazer é que são os secretários, mas é preciso que a Junta não consiga, o que eu duvido porque tem lá pessoas empregadas e uma tem que pelo menos se disponibilizar, até porque as atas dão imenso trabalho a fazer e quanto mais falamos, mais trabalho dão a fazer, é só para ficar em ata que isto já tinha sido falado em reunião de líderes e eu tinha dito ao Presidente, como sou a mais faladora, que ia falar disto para ficar em ata.”

Bárbara Silva – Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena- “ Muito bem Dona Rita, ainda bem que colocou essa questão. Eu enquanto presidente sentei-me na sala que não foi esta e assumi, perante vocês todos, a execução do orçamento e para isso tem que se pôr o motor de uma Junta a funcionar: contratação pública, aprovisionamentos, contabilidade, recursos humanos, reclamações e eu agora pergunto e quem estava sentado aqui a assumir perante todos que também se fazia as atas tendo em conta que no mandato anterior todas as atas do mandato anterior foram feitas no meu Executivo com horas extraordinárias pagas com autorização deste executivo, portanto, não vamos insistir no erro, vamos avançar no melhor



Assembleia de Freguesia de Barcarena

caminho. Os funcionários merecem todo o nosso respeito na Junta, que estão a dar o seu melhor nesta nova dinâmica que chegou à Junta, porque a contratação pública é um mundo para todos, proteção de dados idem e, portanto, o motor está a começar mas não é clicar no botão, logo não vamos aceitar fazer as atas, porque vocês estão aqui todos a dar um bocadinho da vossa vida, das vossas horas, é o nosso compromisso perante a população, é este o nosso compromisso e muito bem. Não é que a Junta não tenha capacidade, a Junta reconduziu a necessidade para aquilo que se comprometeu aqui convosco, a execução e isso os funcionários estão a acompanhar. Agora se me diz se um funcionário não pode, ele pode mas dois secretários também podem certamente, quatro atas por ano, darão o melhor, tanto que dão que estão feitas, elas estão feitas houve foi um lapso no envio, mas esta parte passa pelo Senhor Presidente da Assembleia e pelos secretários e estou aqui a defendê-los a todos e todos merecem que isso seja feito. Agora, passar essa função para a Junta neste momento, não, enquanto Presidente não vou fazer porque vou insistir novamente no erro que a execução anterior teve. Todos nós temos que dar o nosso melhor. E o Senhor Presidente tem as atas feitas.”

João Ascenso (INOVAR BARCARENA)- “ Senhora Presidente, sobre esta situação, agradeço e acho que foi muito importante a Senhora Presidente passar este entendimento connosco e, de facto nós depois da nossa reunião de líderes falámos também com a Senhora Presidente que partilhou este entendimento e para nós faz todo o sentido e tivemos oportunidade de falarmos sobre este assunto no grupo parlamentar e assumiremos esse dever porque, de facto e de resto o nosso compromisso é que as atas estarão prontas e feitas a tempo. Obrigado.”

António Seixas (PSD)- “ Eu sobre a lei não sei, eu falo mais da experiência e agora fiquei a pensar que existem duas leis, uma em Carnaxide e outra em Barcarena, eu falo da experiência e nos 4 anos que estive na União de Freguesias de Carnaxide e Queijas, o que foi dito e escrito e não é o regimento, o Executivo ou a Junta e acho que a lei está clara é que o Executivo da Junta deve disponibilizar um técnico administrativo, foi o que foi dito em Carnaxide há 4 anos, é do mesmo concelho e por acaso até é da mesma força política e eu penso que acho que aí também podemos acertar um bocadinho e mais uma vez voltamos a pensar que Carnaxide pode ter outras coisas, Barcarena já não e não é pelo trabalho. Acho que devíamos estar em sintonia no concelho, só isso.”



Assembleia de Freguesia de Barcarena

Bárbara Silva – Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena- “ Senhor Professor, quantos funcionários tem Carnaxide e Queijas? Não precisa de responder.”

Alexandre Vaz, Presidente da Assembleia de Freguesia: “ Não havendo mais nenhuma intervenção e de acordo com o nosso regimento para a sua intervenção, necessito que façam as inscrições, primeiro quem quer intervir que faça a inscrição que o nosso colaborador disponibiliza o microfone para o local. Agradeço que a pessoa antes de intervir diga o seu nome para ficar em ata”

Cândida Pinhão (público)- “ Boa noite. Nascida e criada na célebre Avenida Aurora. Eu vou começar pela Avenida Aurora, porque é uma situação que eu não desistir dela e vou batalhar até poder, realmente como disse a Senhora Presidente sou herdeira de um prédio que lá está e por mim dou a minha parte, já disse isto montes de vezes e até dou à Câmara se a Câmara quiser, porque na altura em que a Senhora Presidente andou em campanha, eu alertei a Senhora Presidente que me disse na altura para não ficar preocupada que na semana seguinte ia ser tudo assinado e há pouco tempo eu soube e, eu já falei com a senhora em questão, um chinês comprou uma parte ali umas casas e mandou um senhor tirar umas portas, umas telhas por causa dos drogados, que entrava a chuva, só que aquilo é uma miséria e uma miséria até cá abaixo e as cartas Senhora Presidente nesta altura as pessoas já estão no cemitério, porque eu já tenho 64 anos, eu tinha 20 e já havia casas muito degradadas, as pessoas donas das casas já eram velhas não é, imagino agora. Portanto, eu não sei como é que as cartas vão, agora não sei como é que vão fazer, entaipar não entaiparam. Entaiparam uma casa que é a que está no meio, que essa senhora foi realojada no prédio ao meu lado e não entaiparam mais nada, os ratos já nem precisam de passar na estrada, passam nos telhados. Tem de se tomar medidas urgentes. Os incêndios não é longe só, os incêndios também podem ser ali, porque da minha janela eu levei fotografias quando fui a uma reunião em abril com a Senhora Presidente, levei fotografias de um matagal, a Associação de Ciclismo é uma vergonha, porque já uma vez foram lá limpar mas as casas são públicas, são privadas, indo limpar não foram os proprietários, ou foi a Câmara ou foi a Junta, mas aquilo cresce imenso e está outra vez como estava e com a seca, a Associação de Ciclismo que lá está, aquilo está uma miséria, deviam dar o exemplo mas não deram. Está uma árvore junto a esse prédio que é o 14 na Avenida Aurora e está caída desde que foram limpar e continua lá, aquilo não pertence ao prédio. A Avenida Aurora não tem iluminação, de



Assembleia de Freguesia de Barcarena

Verão tudo bem mas no inverno voltamos ao mesmo problema. Estava a ouvir a senhora a falar que não gosta de retalhos, mas naturalmente há sítios em que escadinhas fazem falta. Aquilo tem de tomar uma solução, porque já se passaram muitos anos e muitos mandatos. Depois tenho a opinião em relação à situação dos contentores, acho que os contentores devem ser lavados, isto é uma crítica construtiva, eu enquanto eleitora sinto obrigação de falar nas coisas, a limpeza naquele bairro não tem sido muita, há muito tempo que não vejo lá ninguém varrer naquele bairro, não sei o que se passa. Há uma situação que eu também gostava de falar que são aqueles jardins, aqueles bocados que estão ali, quando vou cortar aquilo, as máquinas levam combustível e é um cheiro dentro das casas, eu não sei qual é a solução para isso nem se há solução, mas falamos tanto de poluição e aquilo é um cheiro que não se pode, talvez se houvesse uma solução possível para aquilo. Outra questão que gostava de colocar é o espelho quando se passa da rotunda as bolas para cima, tem um espelho lá refletor quando se vai para Massamá, para ver os carros que vêm de Massamá para baixo, mas não se vê nada, é impossível até porque bate ali o sol já alguns toques ali se tem dado e o que se poderá fazer sobre essa situação. Disse e obrigada, boa noite.”

Bárbara Silva – Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena- “ Boa noite Dona Cândida, muito obrigada por ter vindo. Em relação à Avenida Aurora, penso que já falei não o que tinha a falar porque tinha muito mais, mas não há muito mais neste momento para falar. Em relação à entrega das cartas vamos deixar que quem de direito, que as autoridades façam esse caminho. A lavagem dos contentores é um assunto que eu vou ver já, porque em todo o lado está quente, mas ali especialmente e vou passar aos serviços porque isso não é a Junta, são os serviços da Câmara. Em relação aos jardins, eu fui ao local com alguém responsável e até perguntei se não era possível substituir aquilo, mas não, disseram que se for limpo e bem tratado que funciona, eu acredito que sim. Em relação ao espelho, tudo o que é sinalética nós podemos repor, portanto se ele já existe nós podemos pedir à Câmara autorização para colocar uma coisa que está mal, o que vamos fazer é trocar o espelho se me diz que ele não está em condições, vamos ver no local e com certeza que depois vai ter essa informação. Só para fazer uma ressalva em relação à escola de ciclismo, o que pode ter visto é os funcionários da Câmara a recolher à porta da escola, se a pessoa estava fardada ou não sei que não estava lá, o que lhe posso dizer é que o funcionário recolheu mesmo à porta, mas se o tivesse feito lá dentro também não era nada



Assembleia de Freguesia de Barcarena

mau, porque o espaço da Câmara foi cedido à escola, diferente do que é limpar um espaço que não é Câmara e não está cedido a nenhuma coletividade, só para fazer esta ressalva para ficar escrito e não haver confusões, porque estas coisas por vezes se forem mal esclarecidas, mas é importante se foi um funcionário dizer que entrou bem que o espaço é da Câmara, a limpeza nunca é demais.

Ana Borges (público): “ Eu sou a Ana Borges, vivo na Rua Varela Silva em Barcarena, tenho aqui 3 situações que gostaria de expor. É o seguinte, em frente à minha casa que é o 21, existe uma moradia que é o 24 que foi vendida há pouco tempo não sei, sei que houve obras no verão, nunca vi lá nenhuma indicação de autenticação de obra da Câmara, um licenciamento e preocupa-me muito pelo seguinte, sei que há ali pelo menos 3 caixas do correio, foram para lá várias famílias e não me parece que aquilo tenha segurança, foi para lá uma família de ingleses que um deles era professor na escola ali em Barcarena, na International School e ele disse-me que saiu de lá porque para além de não ter segurança não tinha água quente, não sei o que se passa por lá, sei que houve uma altura que houve lá foguetes que iam pegando fogo e chamámos a polícia, foi lá mesmo a polícia, nós fomos à rua e pedimos à polícia que verificasse nessa casa o que é que se passava porque não fazíamos ideia de como é que a situação estava e sistematicamente havia lá foguetes e parecia tiroteio, víamos passar alguns drones durante o verão várias vezes e nunca conseguimos investigar o que é que se passava e temos um grupo de vizinhos que é da nossa rua e que ficamos sempre com resposta por obter, a polícia foi lá mas nunca nos disse o que se passava. Em relação a outra coisa que me pediram para eu ver aqui na reunião que era as ciclovias que ouvi aqui que iam fazer de Barcarena até Queluz de Baixo, quando é que vamos ter o caminho pedonal que eu já fui até Queluz a pé e tive de passar por ervas no meio da estrada antes de chegar às bombas da Galp e é um bocadinho perigoso, agora pode estar melhor mas queria saber quando é que está concluído. Outra coisa que eles me pediram, diz que na Rua Varela e Silva entre o número 28 e 34 está um terreno que precisa de ser limpo com perigo iminente de incêndio, acresce o facto de não haver qualquer acesso aos bombeiros, pelo que a Junta deveria alertar o proprietário no sentido de o proprietário ser notificado para a limpeza do mesmo, transmito esta mensagem. E em relação aos estacionamento ali na rua Henrique Santana, sabemos que há ali muitos carros que ficam lá muitos meses, semanas a fio, pessoas que não vivem lá que não moram e gostaríamos de saber



Assembleia de Freguesia de Barcarena

se é possível fazer alguma coisa ali de modo a melhorar o estacionamento de quem ali vive, era tudo. Obrigada.”

Bárbara Silva – Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena- “ Senhora dona Ana Borges, antes de mais obrigada por trazer aqui as suas questões. Em relação a tudo o que se passa dentro de 4 paredes, eventualmente só a polícia é que pode ajudar, a Junta não tem de forma nenhuma essa competência, com certeza não vai deixar que um terreno pegue fogo, mas isso os moradores e muito bem devem alertar a polícia para perceber o que está a acontecer, nós Junta não podemos intervir. A ciclovia que é ciclo pedonável será no decorrer do tempo e das obras, não há aqui nenhum compromisso até ao fim do ano, está previsto, já foi assumido pela Câmara e a Junta está aqui para trabalhar em complementaridade com a Câmara, parece-me que são coisas que se vão fazer. Em relação a esta última questão do terreno e dos carros, o que eu aconselho sempre quando nós queremos a solução das coisas há sempre dois caminhos que é querer a solução das coisas e querer falar das coisas. Quando se quer a solução das coisas, é muito simples, estacionamento abusivo, PSP. Carros que estão estacionados, que estão amachucados, batidos, já aconteceu, Polícia Municipal. É o nosso dever cívico, mas temos de saber quem tem competência, para rebocar o carro é a polícia municipal, nesta questão dos terrenos com donos é a polícia municipal que tem de officiar os proprietários, vou ver em que sítio é este terreno entre o 28 e o 34, fez muito bem e para mim não há nada depreciativo encaro tudo como construtivo e é assim que consigo chegar mais perto das pessoas, muito obrigada Dona Ana.”

Olívia Mira (público)- “ Cumprimento todos os presentes, o meu nome é Olívia Mira e queria colocar aqui duas ou três questões muito breves. Uma recordei-me dela a propósito de uma referência que a Senhora deputada Cidália fez a propósito da Estrada das Palmeiras e gostaria de pedir à Senhora Presidente que exercesse a sua influência dentro das suas possibilidades enquanto titular da Junta de Freguesia junto da empresa Vimeca que faz o trajeto da carreira 101, eu trabalho em Lisboa e uso os transportes públicos, estou a falar por mim mas há muitas pessoas nesta situação. Eu chego do trabalho muito tarde e uso o comboio, a estação do Monte Abraão e a partir das 19/19h30, autocarros que passem em Valejas é quase de hora a hora, aliás a carreira 12 e 102 que passam em Valejas a partir das 19h20 deixam de existir, parte de Queluz de Baixo e não de Monte Abraão, portanto, só me resta a mim e todos os que usam este percurso



Assembleia de Freguesia de Barcarena

a carreira 101, que até há relativamente pouco tempo ia até ao cimo da Estrada das Palmeiras e depois descia a rua da TVI e seguia este percurso, deixava as pessoas ali ao pé da Fábrica da CHICCO e já está muito perto da povoação de Valejas que é o caso, mas agora isso já não acontece, a carreira 101 vem de Monte Abraão e vai diretamente para Tercena, fica cá em baixo junto à Fábrica da Volvo, no Verão ainda vá que não vá porque ainda há luz, mas imagine o que é no inverno em que não há luz, chuva mas nem falo do tempo, é a segurança porque aquilo é uma zona industrial e é perigoso para o fazer à noite, eu já fiz várias reclamações pessoalmente junto da Vimeca para fazer com que a carreira faça essa voltinha e vá lá acima e dá a volta, se puder o seu magistério de influência, agradeço-lhe imenso. A outra questão que eu gostava de colocar tem a ver com a publicitação dos documentos emanados dos órgãos da Freguesia porque me parece que a Junta tem um site que até está bem estruturado mas os conteúdos depois são um bocadinho pobres, informação de relevo que o freguês queira consultar não existe, as atas que foi aqui referido das reuniões da Assembleia não existem desde 2020, as informações escritas da Senhora Presidente não existe lá nenhuma, portanto, penso eu que se quiser consultar um documento desses tenho de interpelar a Junta e parece-me que não há necessidade, pode ser feito um esforço para o site acomodar este tipo de informações para que as pessoas interessadas possam consultar. E gostaria de perguntar também se a Junta tem um encarregado de proteção de dados nomeado, porque eu não encontrei nenhuma informação no site da Câmara em relação à política de privacidade e proteção de dados e acredite que estou a levantar esta questão não no sentido de fazer uma crítica gratuita mas no sentido construtivo porque esta matéria hoje em dia é de muito relevo, gera multas e coimas brutais e uma política de privacidade e proteção de dados não é assim tão difícil de fazer porque a Comissão Nacional de Proteção de Dados está a começar a ser bastante exigente com esta matéria e as entidades públicas devem ter o princípio da informação e a política de privacidade está de acordo com este princípio. Devia-se pensar seriamente em colocar essa nota no site da Junta.

Bárbara Silva – Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena- “ Confesso que tenho de dar aqui um compasso, porque quando diz para eu exercer a minha influência, não me conhece. De forma alguma levarei ao Presidente ou à Vimeca esse exaltismo todo, porque eu quando me dirijo às pessoas e isto não é direcionado a si, mas às pessoas com que me encontro diariamente e é preciso ter algum cuidado quando nos dirigimos a pessoas, a Juntas de Freguesia e a senhora



Assembleia de Freguesia de Barcarena

sabe que nós estamos a tratar da proteção de dados que até então não havia e a senhora sabe se não estava a colocar essa questão, quem colocou a questão já colocou a questão junto da Câmara por causa de uma festa, o que colocou farei chegar à Câmara a sua questão da 101, estamos a tratar da 101, em relação ao nosso dever cívico começa pela colocação dos problemas e aquilo que nós fazemos quando não estamos numa Assembleia de Freguesia e isto não é para si, mas será para alguém com quem a senhora convive por perto.”

Olívia Mira (público)- “ Relativamente à proteção de dados confesso que não percebi a sua resposta quando disse que sabe que estamos a tratar, não sei. Vou-lhe confessar porque é que levantei esta questão, porque eu sou encarregada de proteção de dados, é a minha função e foi exclusivamente por isto que coloquei esta questão, portanto, quis dizer qualquer coisa que eu não sei o que é, mas garanto-lhe que falei deste assunto por este motivo.”

Bárbara Silva – Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena- “ Estamos a tratar.”

Isabel Vieira da Luz (público)- “ Senhora Presidente, eu não sei se pode fazer alguma coisa quanto a isso, mas eu ia falar de um cruzamento, falou-se de um espelho mas um espelho não chega e rotunda não é suficiente, não sei qual é a solução mas aquilo é terrível e quem vem da rua da Estação para baixo ou quer ir para cima e ninguém para. Quem está na rua do Comendador Álvaro Vilela é que está desgraçado, arriscam-se porque ninguém para e é um perigo, não sei se se pode fazer alguma coisa, há uns anos colocaram uns semáforos mas nunca funcionaram e tiraram. Mas é até perigoso para quem passa na passadeira. É só isto, gostei de vos rever a todos.”

Bárbara Silva – Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena- “ Também é sempre bom revê-la e sabe que sim. Em relação a isso, estivemos no terreno por outras questões, foram limpas aquelas canas que entretanto cresceu tudo e eu perguntei o porquê de não ser feita uma rotunda, não tive resposta mas tem toda razão até o autocarro quando para, para as pessoas passarem na passadeira é perigoso, não sendo da competência da Junta é dos assuntos que podemos falar e fazer a ponte, muito obrigada.”

Manuel Gonçalves (público)- “ Eu não tenho questões, trago um assunto que penso que seria importante resolver na legislatura de 2013/2017, foi aprovado um Regulamento de apoio ao associativismo aqui pela Assembleia de Freguesia e está em vigor, nunca foi alterado, nunca foi



Assembleia de Freguesia de Barcarena

mexido mas está em vigor e portanto, era isto que queria aqui deixar quer à Junta que não cumpre e à Assembleia que o aprovou e se calhar não sabe que não é cumprido, queria deixar, é tudo obrigado.”

Bárbara Silva – Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena- “ Muito boa noite Senhor Manuel, o regulamento existe, não é cumprido por todas as coletividades, não é o caso da sua que recebeu em janeiro o subsídio que a Junta entendeu e porquê? Porque foi a única coletividade que entregou o seu relatório dentro do prazo que é o que o próprio regulamento diz, portanto, não é a Junta que não cumpre o regulamento, são as coletividades que não cumprem o que estão a fazer. Penso ter respondido, mas o caminho faz-se caminhando, obrigada.”

Alexandre Vaz, Presidente da Assembleia de Freguesia: “ De acordo com o nosso regimento, não havendo mais ninguém inscrito as bancadas podem-se pronunciar relativamente a alguma das intervenções se o quiserem fazer ou a Senhora Presidente.”

Bárbara Silva – Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena- “ O que eu quero realmente é agradecer a presença do público, porque desde que tomei posse nunca tive tanta gente e é isto, este civismo de todos e foi bonito as vossas intervenções. Eu gosto das pessoas e ver-vos aqui a falar, ver a senhora a ler as intervenções dos vizinhos a colocar questões, é isto e por isso é que acho que vivo na melhor freguesia do concelho e agradecer ao Centro Social o facto de nos ter cedido esta sala.”

Alexandre Vaz, Presidente da Assembleia de Freguesia: “ Em nome do Centro Social agradeço e como já referi está à disponibilidade da Assembleia sempre que necessário. Agradeço também ao público que vieram às instalações do Centro Social e Paroquial de Barcarena. Muito obrigada pela vossa presença, dou por encerrada a sessão quando são 23 horas e 15 minutos. Muito obrigado. “

- O Presidente da Assembleia de Freguesia:



Assembleia de Freguesia de Barcarena

- A Primeira Secretária da Mesa:

- A Segunda Secretária da Mesa: